

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

O PLANEJAMENTO PARA O FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM NA RESIDÊNCIA PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NO
CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE MINAS
GERAIS

AGDA DIAS BORGES

BELO HORIZONTE/MINAS GERAIS

2020

AGDA DIAS BORGES

**O PLANEJAMENTO PARA O FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM NA RESIDÊNCIA PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NO
CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE MINAS
GERAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde. Orientador: Prof. Ms. Sérgio Vinicius Cardoso de Miranda.

BELO HORIZONTE/MINAS GERAIS

2020

RESUMO

Objetivo: Elaborar cronograma de atividades a serem desenvolvidas pelo residente de enfermagem do Centro de Terapia Intensiva do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de um Projeto de Intervenção a ser realizado com os enfermeiros preceptores do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde. Planeja-se elaborar e implantar um instrumento para aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. Para avaliar a implementação do mesmo, serão realizados grupos de discussão trimestralmente. **Considerações Finais:** O aprimoramento do processo de ensino-aprendizado do residente torna as habilidades a serem desenvolvidas, organizadas e sistematizadas.

Palavras-chave: Preceptoria, Enfermagem, Residência profissional.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

A preceptoria é um método de ensino-aprendizagem que é utilizado dentro de instituições de saúde onde o profissional inserido no serviço realiza o acompanhamento de alunos, dentro de suas rotinas setoriais. A preceptoria permite que o aluno possa vivenciar experiências reais, aprimorando suas habilidades teórico-práticas em um cenário real (GIROTTI *et al.*, 2019).

Segundo Missaka e Ribeiro (2009), a preceptoria favorece o desenvolvimento do crescimento humano e profissional, construindo experiências de aprendizagem através de rotinas vivenciadas em campo. As residências multiprofissionais na área da saúde são orientadas pelas diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e foram criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, de acordo com as demandas e necessidades regionais. A implementação desta modalidade tende a qualificar a força de trabalho com foco na educação pelo trabalho (SOUZA; FERREIRA, 2019).

O Hospital das Clínicas de Minas Gerais (HCUFMG) é um hospital que fornece atendimento de média e alta complexidade e desde 2010 oferece o Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde, com áreas de concentração na Saúde do Idoso e saúde Cardiovascular. O Centro de Terapia Intensiva (CTI) adulto é um dos setores do hospital que acolhem os residentes em enfermagem, contribuindo com o seu processo de aprendizagem.

Para que seja implementada de forma efetiva, o programa de residência conta com a participação de profissionais já inseridos no serviço, denominados preceptores, sendo eles especialistas, habilitados na área de atuação, onde conseguirão inserir os residentes na prática de cuidados com a população, vivenciando um cenário real de saúde do país (SILVA, 2017).

Os enfermeiros que atuam no CTI adulto do HCUFMG desenvolvem atividades de preceptoria junto aos residentes de enfermagem, acolhendo-os e acompanhando-os durante sua permanência no setor. O residente acompanha todas as atividades desenvolvidas em seu cotidiano, aprimorando suas habilidades teórico práticas dentro do cenário do setor, até que esteja apto a desenvolver atividades privativas com segurança. O preceptor realiza a avaliação do residente ao final do período destinado ao setor.

A avaliação consiste em um processo reflexivo, com construção e reconstrução de conhecimento, sendo necessária readaptação do aluno ao programa de acordo com o projeto pedagógico vigente. A falta de planejamento de atividades a serem realizadas pelo residente dificulta o processo de avaliação de seu desempenho (ALVARENGA *et al.*, 2019).

O Ministério da Saúde defende a utilização de metodologias ativas e participativas de aprendizagem no programa de residência, mas existem fatores que ainda dificultam o desenvolvimento dessas metodologias, como a falta de interação entre tutores e preceptores e falta de perfil e disponibilidade (BRASIL, 2006).

A falta de apresentação do projeto pedagógico da residência aos preceptores dificulta a avaliação dos mesmos, uma vez que as habilidades desenvolvidas podem não estar em consonância com as propostas. O profissional inserido no campo muitas vezes não consegue desenvolver discussões clínicas junto ao residente devido à sobrecarga de trabalho no campo, fortalecendo o mesmo enquanto mão de obra, mas sem desenvolver o processo educativo acerca de seu raciocínio clínico.

O residente se insere no trabalho muitas vezes sendo visto como um funcionário a mais no setor. Quais são as repercussões do desenvolvimento da preceptoria em saúde sem o planejamento das atividades em consonância com sua proposta pedagógica?

Este trabalho é de grande relevância uma vez que os residentes de enfermagem são acolhidos dentro do CTI adulto do HCUFMG pelos enfermeiros da unidade, sendo inseridos no processo de trabalho cotidiano, desenvolvendo suas habilidades práticas e seu raciocínio clínico, sem seguir um planejamento para suas atividades.

Ao final do período destinado ao setor, a avaliação dos mesmos é realizada de acordo com um impresso próprio, encaminhado pelos tutores, podendo haver prejuízo em sua

avaliação, uma vez que as habilidades que o mesmo deveria desenvolver não foi devidamente estimulada por falta de planejamento prévio pelos preceptores da unidade.

2 OBJETIVO

Elaborar cronograma de atividades a serem desenvolvidas pelo residente de enfermagem durante sua permanência no Centro de Terapia Intensiva do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais de acordo com o seu projeto pedagógico.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um Projeto de Intervenção do tipo Plano de Preceptoria. A pesquisa-ação promove a interação do pesquisador com os participantes, facilitando o desenvolvimento das atividades priorizadas dentro da realidade investigada (THIOLLENT, 2009).

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

3.2.1 Local do Estudo:

O PP será realizado no CTI adulto do HC UFMG, que é um hospital geral, integrado à rede do SUS. O CTI é composto por 18 leitos destinados aos pacientes que fazem acompanhamento no hospital, em clínicas de diversas especialidades, como clínica médica, clínica cirúrgica, oncologia, reumatologia, transplantes, como renais e hepáticos, hematologia, ortopedia, neurologia, gastroenterologia, entre outras.

A equipe multiprofissional é composta por médicos intensivistas, enfermeiros assistenciais, enfermeiros intensivistas, técnicos em enfermagem, auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas, nutricionista, odontólogo, psicólogo, terapeutas ocupacionais e fonoaudiologia.

A equipe de enfermagem é composta por um enfermeiro coordenador, um enfermeiro subcoordenador, um enfermeiro gestor, enfermeiros intensivistas, enfermeiros assistenciais e técnicos em enfermagem na assistência direta aos pacientes. Os auxiliares em enfermagem e alguns técnicos em enfermagem ficam responsáveis pelo material.

A Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do HCUFMG tem duração de dois anos, com uma carga horária semanal de 60 horas. As áreas de concentração da residência são saúde do idoso e saúde cardiovascular. Os enfermeiros residentes permanecem no CTI Adulto por um período em torno de três meses.

3.2.2 Público-alvo:

Os participantes do PP serão todos os enfermeiros que atuam no CTI Adulto do HCUFGM como preceptores do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do HCUFGM nas áreas de concentração saúde do idoso e saúde cardiovascular.

3.2.3 Equipe executora:

A equipe será coordenada pela preceptora autora do projeto e será executada em parceria realizada pelos enfermeiros preceptores do CTI adulto do HCUFGM, em parceria com os preceptores e tutores do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do HCUFGM.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Descrição da ação	Como será implementada	Atores envolvidos	Estrutura Necessária
1- Apresentar o PP aos tutores do Programa de Residência Integrada Multiprofissional o projeto.	Agendamento de reunião com os tutores no CTI adulto do HCUFGM, apresentando aos mesmos o projeto a ser implementado.	Preceptor autor do projeto e tutores.	Sala de reunião. Computador, mesa e cadeiras.
2- Conhecer o projeto pedagógico da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do HCUFGM.	Solicitar aos tutores o projeto pedagógico da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do HCUFGM, discutindo pontos fortes e fracos e estabelecer metas a serem alcançadas pelos residentes.	Preceptor autor do projeto e tutores.	Sala de reunião. Computador, mesa e cadeiras.
3- Elaboração de um cronograma de atividades a serem realizadas pelo residente dentro do CTI adulto do HCUFGM.	Reuniremos um pequeno grupo de preceptores, apresentando a eles as metas a serem alcançadas pelos residentes, assim como o seu projeto pedagógico e através destes iremos elaborar um cronograma de atividades a serem desenvolvidas junto a eles.	Preceptor autor do projeto e preceptores do CTI adulto.	Sala de reunião. Computador, mesa e cadeiras.

4- Apresentação do cronograma de atividades à equipe de preceptores e divisão quanto ao perfil de competência dos mesmos.	As atividades contidas no cronograma serão apresentadas aos preceptores e essas serão divididas de acordo com o perfil e da área de maior domínio de cada preceptor. O cronograma será apresentado aos residentes para cumprimento.	Preceptor autor do projeto, preceptores do CTI adulto e residentes.	Sala de reunião. Computador, cadeiras e mesa. Lista de presença.
---	---	---	--

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Oportunidades: Equipe capacitada e qualificada no processo de trabalho, trazendo uma troca de experiência importante para o processo de ensino aprendizagem. Os enfermeiros que atuam como preceptores possuem motivação em exercer atividades junto aos residentes, facilitando o processo de adaptação dos mesmos no ambiente de trabalho. Os enfermeiros do setor possuem autonomia em vários processos de trabalho, desenvolvendo essa competência junto ao residente.

Fragilidades: Alta demanda de atividades no setor, por parte da equipe de enfermagem, dificultando a dedicação ao ensino do residente no cotidiano de trabalho, uma vez que o enfermeiro atua simultaneamente na supervisão, assistência e preceptoria. Falta de reconhecimento do trabalho enquanto preceptor. Falta de reconhecimento do papel do residente pela equipe multiprofissional.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Para a avaliação e o monitoramento das ações que serão realizadas na intervenção, os enfermeiros preceptores se reunirão ao final de cada período em que os residentes finalizarem sua etapa no CTI e discutirão o processo de ensino aprendizagem dos mesmos. Serão utilizados os seguintes instrumentos: 1) lista de presença das capacitações; 2) cópias impressas do cronograma, ressaltando os pontos fortes e fracos; 3) formulário de avaliação do cronograma; 4) relato da equipe de enfermagem sobre os benefícios da intervenção.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de preceptoria apresenta ações para fortalecer o processo de ensino aprendizagem na Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da UTI Adulto do HCUFMG, através do planejamento de atividades que serão exercidas pelo residente de enfermagem no setor. A falta do planejamento das atividades do residente de enfermagem no CTI adulto do HCUFMG pode impactar negativamente em seu processo de aprendizagem uma vez que atividades não sistematizadas tendem a deixar lacunas no aprendizado do mesmo.

Estar inserido no cotidiano de trabalho dos enfermeiros da unidade faz com que o residente vivencie a realidade dos serviços de saúde, sendo uma experiência muito enriquecedora para o processo de trabalho do mesmo. Ao mesmo tempo que esta experiência é muito rica, ela pode também apresentar falhas no processo se não tiver um acompanhamento devidamente planejado.

A sobrecarga de trabalho dos enfermeiros da unidade é um fator dificultador, uma vez que o residente passa a receber tarefas e a executá-las muitas vezes sem uma contextualização adequada do processo. Isso pode levar à desmotivação tanto do residente quanto da equipe que acolhe o mesmo. Atividades aleatórias desenvolvidas no cotidiano podem fazer com que o trabalho se torne repetitivo e sem o devido embasamento teórico.

A construção de um cronograma de atividades para o residente otimiza o processo de ensino aprendizagem para com o mesmo, uma vez em que as habilidades a serem desenvolvidas serão organizadas e sistematizadas. Este instrumento irá nortear os preceptores em relação às práticas a serem oportunizadas ao residente e devidamente desenvolvidas pelo mesmo.

Após a conclusão do curso de especialização, a autora irá articular com os tutores do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde e com a coordenação de enfermagem da UTI Adulto a execução do presente Plano de Preceptoria.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, G.A.B. *et al.* Percepção dos residentes do processo avaliativo e seus instrumentos na residência multiprofissional na atenção integral em ortopedia e traumatologia. **Revista Exitus**, n. 9, v. 1, p. 455-479, 2019.

BRASIL. **Lei 11.129,30 de junho de 2005. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens- Projovem**; cria o Conselho Nacional da Juventude (CNJ) e a Secretaria Nacional da Juventude; altera as Leis 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil>. Acesso em 30 de julho de 2020.

GIROTTI, L.E. *et al.* (2019). Preceptors' perception of their role as educators and professionals in a health system. **BMC Medical Education**., n. 19, v. 10, 2019.

MISSAKA, H.; RIBEIRO, V.M.B. A preceptoria na formação médica: o que dizem os trabalhos nos congressos Brasileiros de educação médica 2007-2009. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 3, p. 303-310, Sept. 2011.

SILVA, V.C. **Os saberes que emergem da prática social do enfermeiro-preceptor na residência multiprofissional em saúde**. Tese (Doutorado) Saúde Coletiva. Universidade Federal do Rio de Janeiro: 2017. 201f.

SOUZA, S.V.S.; FERREIRA, B.J. Preceptoria: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde. **ABCS Health Sci.** n. 44, v. 1, p. 15-21, 2019.

THIOLLENT, M. **Pesquisa-ação nas organizações**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.